



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA

Bacharelado em Odontologia e Psicologia

Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia e Psicologia

Tratamentos Realizados por Profissionais de Saúde em Pacientes
com Câncer Bucal: Com Ênfase Em Odontologia e Psicologia

Maria Luísa Lombardo Maciel Santos

Deise Santos Cintra

Paulo Henrique de Jesus Rios

Débora Laís Monteiro Silva

Orientadora: Adriana da Silva Miranda

Vitória da Conquista, Dezembro/2024.

TRATAMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PACIENTES COM CÂNCER BUCAL: COM ÊNFASE EM ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA

Maria Luísa Lombardo Maciel Santos¹, Deise Santos Cintra², Paulo Henrique de Jesus Rios³, Débora Laís Monteiro Silva⁴, Adriana da Silva Miranda⁵.

¹Discente, Graduação no Curso de Odontologia, Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista (BA), Brasil. E-mail: lombardo.santos@aluno.unex.edu.br ²Discente, Graduação no Curso de Odontologia, Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista (BA), Brasil. E-mail: deise.cintra@aluno.unex.edu.br

³Discente, Graduação no Curso de Psicologia, Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista (BA), Brasil. E-mail: paulo.rios@aluno.unex.edu.br

⁴Discente, Graduação no Curso de Psicologia, Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista (BA), Brasil. E-mail: monteiro.silva2@aluno.unex.edu.br ⁵Professor Orientador, Mestrado Profissional e Psicologia da Saúde, Docente, Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista (Bahia), Brasil. asmiranda.vic@ftc.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer de boca é uma neoplasia maligna que afeta os tecidos da cavidade oral, incluindo lábios, língua, gengivas, palato duro, e mucosa bucal.

Objetivo: Com isso, esse trabalho tem por objetivo analisar quais tratamentos são realizados por profissionais de saúde para atenuar os sintomas físicos e psicológicos que o câncer bucal alavanca e favorecem o bem-estar do paciente.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, envolvendo a seleção e análise de artigos sobre o tratamento realizado por profissionais da saúde, com foco na Odontologia e Psicologia no tratamento de câncer.

Compuseram o corpus do presente estudo 15 documentos científicos. **Resultados:** Ao longo do trabalho, foi discutido sobre o tema com o foco em como o cirurgião-dentista e psicólogo tem sua importância, seja nos cuidados paliativos com pacientes oncológicos, o câncer de boca e a relação com a doença periodontal, os cuidados paliativos e benefícios para esses pacientes e o papel crucial do odontólogo na UTI, pois manter a higiene oral intensificada é um protocolo na oncologia, onde durante o tratamento contra o câncer o mesmo tem impacto no sistema imunológico do paciente. **Conclusão:** Para isso, o diagnóstico precoce, é essencial para aumentar as chances de tratamento eficaz, é ainda um desafio devido à falta de informação e acesso à saúde. Além disso, fatores como os impactos psicossociais e a desigualdade no acesso ao tratamento, evidenciam que estratégias integradas são indispensáveis.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Neoplasia Bucal; Cuidados Terapêuticos.

*TREATMENTS PERFORMED BY HEALTH PROFESSIONALS ON PATIENTS
WITH ORAL CANCER: WITH EMPHASIS ON DENTISTRY AND
PSYCHOLOGY*

ABSTRACT

Introduction: Oral cancer is a malignant neoplasm that affects the tissues of the oral cavity, including lips, tongue, gums, hard palate, and oral mucosa. **Objective:** This study aims to analyze which treatments are performed by health professionals to alleviate the physical and psychological symptoms that oral cancer triggers and promote the patient's well-being. **Methodology:** An integrative literature review was applied, involving the selection and analysis of articles on the treatment performed by health professionals, with a focus on Dentistry and Psychology in the treatment of cancer. **Results:** Throughout the work, the topic was discussed with a focus on how dentists and psychologists are important, whether in palliative care for oncology patients, oral cancer and its relationship with periodontal disease, palliative care and benefits for these patients and the crucial role of the dentist in the ICU, since maintaining intensified oral hygiene is a protocol in oncology, where during cancer treatment it has an impact on the patient's immune system. **Conclusion:** For this, early diagnosis is essential to increase the chances of effective treatment, it is still a challenge due to the lack of information and access to health. In addition, factors such as psychosocial impacts and inequality in access to treatment show that integrated strategies are indispensable.

Keywords: Quality of life; Oral Neoplasia; Therapeutic Care;

1. INTRODUÇÃO

O câncer de boca é uma neoplasia maligna que afeta os tecidos da cavidade oral, incluindo lábios, língua, gengivas, palato duro, e mucosa bucal. Esse câncer, pode se manifestar de várias formas, incluindo lesões ulceradas persistentes, manchas brancas ou vermelhas na mucosa bucal, inchaço, dor, dificuldade para engolir e rouquidão (INCA, 2022). De todos os tumores malignos que afetam a região oral, 94% destes correspondem ao carcinoma de células escamosas oral. A maior parte dos casos da doença é detectada em fase avançada, em indivíduos de baixa renda e economicamente produtivos, com pouco acesso aos serviços de saúde (LINS *et al.*, 2019). O diagnóstico tardio é comum devido à falta de conscientização sobre os sintomas iniciais, o que resulta em um prognóstico menos favorável e em tratamentos mais invasivos (GIGLIOTTI; MADATHIL; MAKHOUL, 2019).

Os tratamentos realizados envolvem principalmente uma combinação de cirurgias, radioterapia, quimioterapia e terapia direcionada permitindo um plano de tratamento personalizado e eficaz através de uma equipe multidisciplinar (ASSUNÇÃO *et al.*, 2024). Quais tratamentos são realizados por profissionais de saúde para atenuar os sintomas físicos e psicológicos que o câncer bucal alavanca e favorecem o bem-estar do paciente? Visto que, o tratamento geralmente será de alto custo econômico e social (CUNHA *et al.*, 2023).

A terapia em pacientes com câncer bucal representa um desafio complexo que exige uma abordagem multidisciplinar para garantir um tratamento eficaz e uma melhor qualidade de vida. As principais opções de tratamento incluem: cirurgia, radioterapia, quimioterapia, a escolha da modalidade depende do estágio, do tipo do tumor, do envolvimento ósseo, da saúde geral do paciente e da capacitação do especialista (SANTOS *et al.*, 2019). Os principais efeitos causados pela irradiação são: cáries de irradiação, mucosite, xerostomia, disfagia, perda ou alteração no paladar, infecções oportunistas, periodontite e trismo, também pode apresentar fluxo salivar baixo durante e após a radioterapia (NOVAIS; EPITÁCIO; PINCHEMEL., 2021).

Diante desses desafios, a abordagem multidisciplinar no tratamento do câncer bucal é essencial. Profissionais de saúde precisam estar bem-informados e atualizados sobre as melhores práticas e avanços terapêuticos, para oferecer

um cuidado integrado e personalizado. Além do tratamento médico, é crucial incorporar cuidado de suporte, como terapia da fala, suporte psicológico e foco em abordar novas estratégias na reabilitação nutricional, para ajudar os pacientes a lidarem com os efeitos físicos e emocionais da doença e do seu tratamento (NÓBREGA, 2019). A adequada gestão das condições de tratamento em pacientes diagnosticados com câncer de boca é um elemento fundamental para melhorar os resultados terapêuticos e a qualidade de vida dos indivíduos. Dentro desse contexto, as intervenções terapêuticas e psicológicas, são suportes fundamentais e assumem um papel multidisciplinar na promoção da qualidade de vida (SILVA; RODRIGUES; FARIA, 2023).

O conhecimento de condições que diminuem a qualidade de vida de pessoas com câncer é essencial para um tratamento adequado. A qualidade de vida dos pacientes com câncer de boca deve ser uma prioridade no tratamento, pois esses indivíduos enfrentam não apenas a ameaça de uma doença grave, mas também uma série de desafios físicos, emocionais e sociais decorrentes tanto da doença quanto das intervenções terapêuticas. Segundo Rogers (2002), o tamanho do tumor e o tipo de procedimento cirúrgico influenciam na função oral de pacientes com câncer de boca e orofaríngeo o que afeta sua atividade psicossocial e por fim o seu estilo de vida. Contudo, o suporte social e familiar, o apoio do profissional de saúde, pode contribuir para melhora da qualidade de vida dos pacientes com câncer.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), a revisão integrativa é um método que proporciona, conforme (SOUZA *et al.*, 2020), permite a síntese de diferentes tipos de estudo sobre um tema específico, oferecendo uma análise abrangente e integrada das evidências disponíveis. A revisão integrativa é uma ferramenta valiosa para consolidar achados qualitativos e quantitativos, fornecendo uma visão mais completa dos fatores que influenciam a qualidade de vida de pacientes com câncer bucal durante o tratamento. Esse tipo de revisão contribui para a tomada de decisões baseadas em evidências na prática clínica e em pesquisas futuras, ou seja, reunião da síntese de conhecimento, a aplicação de resultados de estudos na prática, a facilidade, extração, análise e coleta de dados. (HASSUNUMA *et al.*, 2024).

Para realização da coleta de dados, a busca ocorreu no período de

setembro a outubro de 2024, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Google Acadêmico*, por meio da combinação de termos indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores foram cruzados dentro de cada base de dados utilizando o operador booleano AND: qualidade de vida; dor; doença; neoplasia bucal; complicações; diagnóstico. O cruzamento dos descritores foi realizado da seguinte forma: no *Google Acadêmico* "tratamento" AND "qualidade de vida" AND "neoplasia" AND "Saúde bucal" AND "complicações" AND "paciente" AND "cuidados em saúde" - e na BVS "qualidade de vida" AND "neoplasia bucal" AND "TRATAMENTO".

Considerando a relevância do tema "Qualidade de vida nos cuidados em pacientes com câncer bucal.", foi utilizado a estratégia PICO, no qual é o P: população; I: fenômeno; O: resultados. Para este estudo foi atribuído P: Pacientes; I: Tratamentos/Realizados por profissionais de saúde; o: Atenuar os sintomas físicos e psicológicos/Favorecer bem-estar.

Para realização da RIL utilizou-se a seguinte questão norteadora: Quais tratamentos são realizados por profissionais de saúde para atenuar os sintomas físicos e psicológicos que o câncer bucal alavanca e favorecem o bem-estar do paciente?

A seleção dos artigos que orientaram a pesquisa foi baseada nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Inicialmente, selecionou-se título para verificar a adequação do objeto de pesquisa, publicações entre 2019 e 2024, sua disponibilidade online e o texto completo em inglês, português ou espanhol. Foram excluídos os textos repetitivos incompletos que não respondiam às questões norteadoras.

Quanto aos critérios de Inclusão foram considerados: a) artigos originais, artigos reflexivos, revisões de literatura e relatos de experiência disponíveis na íntegra; b) obras publicadas entre 2019 e 2024; b) idioma português; c) disponíveis gratuitamente nas bases de dados BVS e *Google Acadêmico*. E como critérios de exclusão: livros, cartilhas, manuais de saúde, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, resumos/artigos publicados em

anais de eventos, cartas, editoriais, artigos duplicados, e fora da série temporal preestabelecida para a revisão.

Para a construção do fluxograma prisma foram seguidas as orientações de Lima, Pedrosa e Bezerra (2024):

- número de artigos encontrados;
- número de artigos excluídos antes do rastreo (por ser duplicado ou removido com aplicação dos filtros);
- artigos rastreados (leitura do título ou título e resumo);
- artigos excluídos no rastreo;
- artigos para leitura do texto completo;
- artigos excluídos na leitura do texto completo;
- número de estudos incluídos na amostra.

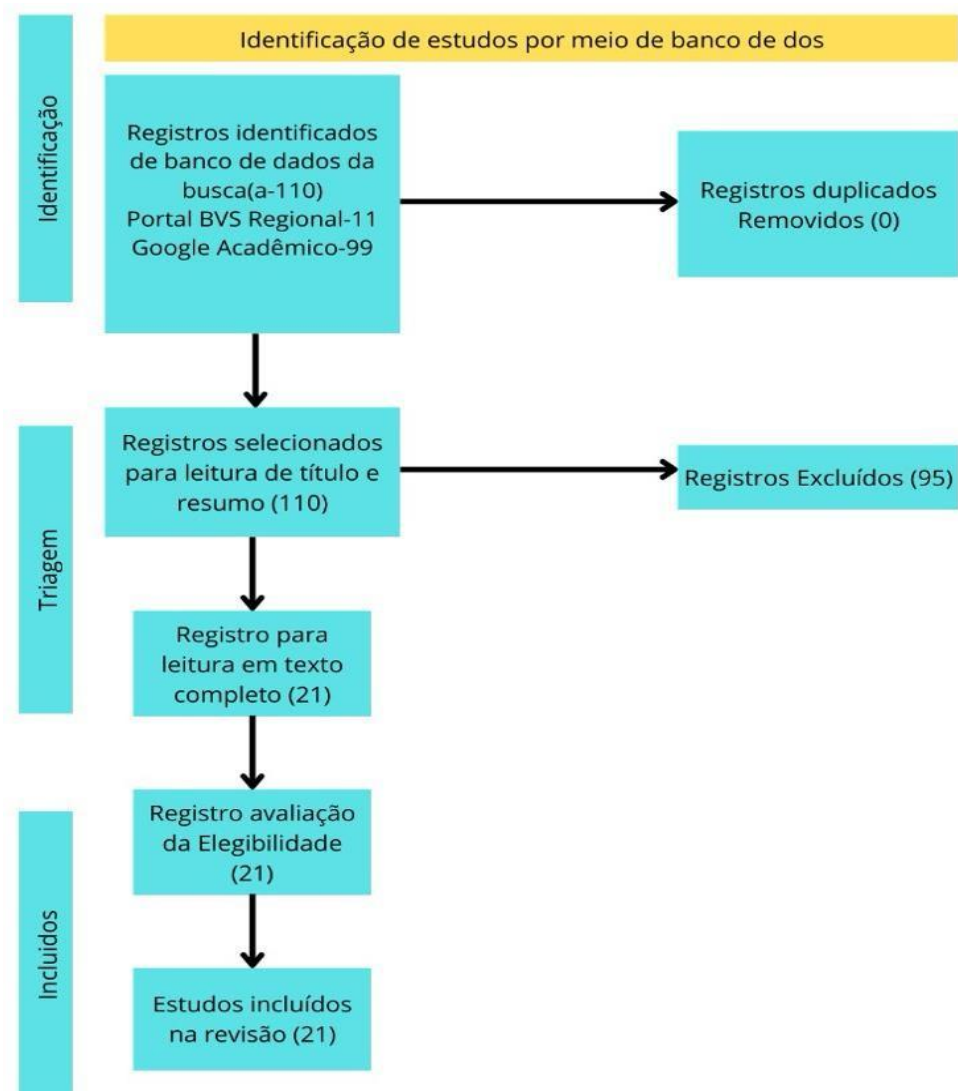


Figura 1: Fluxograma
Fonte: Autoria própria, 2024.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A distribuição dos 21 (100%) estudos selecionados, segundo a base de dados, foi: 18 (85,71%) publicados na SciELO e 3 (14,28%) na BVS. Quanto ao ano de publicação, os estudos foram divididos da seguinte forma: 3 (14,28%) em 2019, 3 (14,28%) em 2020, 5 (23,80%) em 2021, 4 (19,04%) em 2022, 3 (14,28%) em 2023 e 3 (14,28%) em 2024. Todos os 22 (100%) artigos foram publicados no Brasil.

Em relação ao delineamento dos estudos, a classificação foi a seguinte: estudos mistos (quantitativo e qualitativo) 2 (9,52%), revisões de literatura 8 (38,09%), estudos observacionais 5 (23,80%), ensaios clínicos (6,67%), estudo de desenvolvimento de intervenção 1 (6,67%) e relatos de caso 2 (9,52%).

O Quadro 1 apresenta os aspectos gerais dos estudos incluídos na revisão integrativa, como: a distribuição por autor, título, periódico e ano. Estes foram organizados por ordem de ano de publicação, do mais antigo ao mais recente.

Quadro: Caracterização dos artigos revisados.

AUTORES	TÍTULO	PERIÓDICO	ANO
GIGLIOTTI; MADATH; MAKHOU	Atrasos no câncer de cavidade oral	Revista Internacional de Cirurgia Oral e Maxilofacial	2019
NÓBREGA	Nutrição em oncologia: novas estratégias na reabilitação nutricional do paciente com câncer	Tratamento Multidisciplinar Em Pacientes Oncológicos	2019
LINS <i>et al.</i>	características sociodemográficas relacionadas ao estágio clínico avançado do câncer bucal	Medicina oral Patologia Oral e Cirurgia	2019
OLIVEIRA; CAVALCANTE; FEITOSA	Qualidade de vida dos pacientes com câncer oral: revisão integrativa da literatura	Revista de Políticas Públicas	2020
MELO <i>et al.</i>	Protocolo clínico e laboratorial na reabilitação oral com prótese obturadora e satisfação do paciente: caso clínico	Revista Ciência Plural	2020
SANTOS <i>et al.</i>	Câncer—da prevenção dos fatores de risco, às condutas de controle com foco na integralidade	Tratamento Multidisciplinar em Pacientes Oncológicos	2020

DIAS <i>et al.</i>	Cuidados paliativos odontológicos a pacientes com câncer de cabeça e pescoço em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa da literatura	Research, Society and Development	2021
NOVAIS; EPITÁCIO; PINCHEMEL	O Impacto dos Sintomas Oraís Gerados por Quimioterapia e Radioterapia/The Impact of Oral Symptoms Generated by Chemotherapy and Radiotherapy	Revista de Psicologia	2021
LUCIANO	Importância da saúde oral na qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos	Egas Moniz School of Health & Science	2021
REIS; ROCHA; FALABELLA	Terapia fotobiomoduladora para dor orofacial e trismo: relato de caso Photobiomodulatory therapy for orofacial pain and trismus: case report	Brazilian Journal of Health	2021
SALES <i>et al.</i>	Qualidade de vida de mulheres tratadas de câncer de mama: funcionamento social	Revista brasileira de cancerologia	2021
CARNEIRO; JÚNIOR	Cuidados paliativos e manifestações orais em pacientes oncológicos: Revisão de literatura	Revisão de literatura. Research, Society and Development	2022
FERNANDES; CHIACCHIARETTA; SCARPEL	Impacto da dor orofacial na qualidade de vida de portadores de câncer de boca e orofaringe.	Audiology-Communication Research	2022
SANTOS; CARDOSO; GUEDES	Fatores de risco para o câncer bucal	Research, Society and Development	2022
SOARES <i>et al.</i>	Importância da assistência odontológica nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura.	Research, Society and Development.	2022
CUNHA <i>et al.</i>	Hospitalizações por câncer bucal e orofaríngeo no Brasil pelo SUS: impactos da pandemia de covid-19	Revista de Saúde Pública	2023
SILVA; RODRIGUES; FARIA	A importância do acompanhamento psicológico de pacientes em tratamento oncológico	Revista Contemporânea	2023
SOARES; SILVA; GUEDES	Cuidados paliativos odontológicos a pacientes com câncer bucal	Research, Society and Development	2023

ASSUNÇÃO, Elida Lucia Ferreira et al.	Câncer Bucal e Saúde Pública.	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences,	2024
FERREIRA; MUNIZ	Biossensores: avanços e desafios no diagnóstico precoce do câncer de boca	Brazilian Journal of Health Review	2024
SILVA	Diagnóstico precoce do câncer de boca	Instituto Nacional de Câncer	2024

Fonte: autores, dados da pesquisa (2024).

3.1 Doença periodontal e cuidados odontológicos

Segundo Carneiro e Júnior (2022), a doença periodontal, além de ser a segunda patologia oral mais comum no mundo é uma inflamação crônica resultante da interação bacteriana com a resposta imunológica do hospedeiro que afeta os tecidos responsáveis por sustentar e proteger os dentes, e o periodonto. Os aspectos clínicos mais relevantes da doença periodontal consistem em: edema gengival associado a hiperplasia, sangramento durante escovação e utilização do fio dental, diminuição do tecido ósseo de sustentação e acúmulo de cálculo supra e subgengival, além da presença de recessão gengival. É imprescindível que o paciente passe pelo atendimento odontológico anteriormente ao tratamento radioterápico para que seja feito exame periodontal, raspagem, remoção do acúmulo de placa e instrução de higiene.

3.2 Câncer de boca e o papel do cirurgião dentista

De acordo com Ferreira e Muniz (2024), O câncer de boca é uma denominação que inclui os cânceres de lábio e de cavidade oral (mucosa bucal, gengivas, palato duro, língua e assoalho da boca) e está entre as principais causas de óbito por neoplasias. Globalmente, o carcinoma de células escamosas da cavidade oral (CCE ou CEC) é uma das doenças fatais mais comuns. Representa uma causa importante de morbimortalidade, uma vez que mais de 50% dos casos são diagnosticados em estágios avançados da doença. Esse fato é atribuído ao fato de a doença ser muitas vezes diagnosticada tardiamente, o que indica uma necessidade urgente de abordagens para a detecção precoce. O câncer de boca é uma doença que pode ser prevenida de forma simples, desde que seja dada ênfase à promoção à saúde, ao aumento do acesso aos serviços de saúde e ao diagnóstico. O cirurgião-dentista tem

papel fundamental desde antes do diagnóstico até o fim do tratamento antineoplásico, atuando no tratamento e prevenção de complicações resultantes de procedimentos para tratamentos oncológicos

Ainda de acordo com Ferreira e Muniz (2024), os métodos “padrão-ouro” usados para detectar cânceres orais continuam sendo exames clínicos abrangentes, investigações bioquímicas caras e biópsia invasiva. A observação dos aspectos clínicos da doença ou das lesões potencialmente malignas é relativamente simples. Entretanto, a maioria dos casos não é diagnosticada em sua fase inicial, principalmente porque nesta fase o carcinoma é assintomático, ou os indivíduos negligenciam os sinais e sintomas, ou os profissionais de saúde não realizam o exame clínico detalhado da cavidade bucal.

Os fatores de risco mais comuns envolvidos no desenvolvimento do câncer bucal estão relacionados principalmente aos hábitos deletérios não saudáveis praticados pelo indivíduo. Entre essas práticas pode-se incluir tabagismo e etilismo crônico, infecção da cavidade oral, como pelo vírus Papiloma Vírus Humano (HPV) que já foi associado a alterações genéticas que causam danos ao DNA, exposição solar desprotegida, má higiene oral, alimentação com baixa quantidade de proteínas, vitaminas e minerais ou rica em gorduras (SANTOS; CARDOSO; GUEDES, 2022).

3.3 Cuidados paliativos do odontólogo em pacientes com câncer bucal

Conforme Luciano (2021), dentre os principais cuidados realizados nos pacientes com câncer bucal encontra-se os tratamentos da mucosite oral. A mucosite oral (MO) é uma importante reação adversa observada em pacientes com câncer submetidos a radioterapia na região de cabeça e pescoço e quimioterapia. Apresenta-se clinicamente como lesões erosivas e/ou ulcerativas, que podem causar dor leve a intensa, aumento do risco de infecção e aumento da prescrição de opioide. Outra complicação que normalmente precisa de atenção nos pacientes com câncer oral é a xerostomia. A xerostomia refere-se a uma sensação subjetiva de boca seca; frequentemente, mas nem sempre, está associada à disfunção da glândula salivar. Vários fatores desempenham um papel na causa da boca seca, como aplasia das glândulas salivares, ingestão de líquidos prejudicada, medicamentos, radioterapia em cabeça e pescoço, quimioterapia, entre outros.

A infecção mais recorrente em pacientes oncológicos é a candidíase,

que é de longe a infecção fúngica oral mais comum em humanos causada pela *Candida albicans* e pode se manifestar de várias maneiras, às vezes dificultando o diagnóstico. Pode ser tratada através do emprego tanto de antifúngicos tópicos como o trocisco de clotrimazol e nistatina quanto de antifúngicos sistêmicos como o cetoconazol e o fluconazol (LUCIANO, 2021).

3. 4 Os benefícios dos cuidados paliativos odontológicos em pacientes com câncer bucal

Segundo Luciano (2021), uma vez que os cuidados paliativos são introduzidos ainda nos estágios iniciais da enfermidade, é possível realizar a prevenção dos sintomas, assim como é possível realizar uma passagem suave da fase de procedimentos curativos para a fase em que se realiza os controles dos sintomas da enfermidade, tal fato pode ser realizado através de um plano de cuidado integral que se inicia já no diagnóstico e acompanha até a morte do indivíduo. Os pacientes são beneficiados uma vez que estes recebem um tratamento que mescla a realização de procedimentos que prolongam a sua vida assim como procedimentos que reduzem os sintomas, e quando possível realizam a reabilitação além de proporcionar um maior conforto para os cuidadores.

Ainda segundo Luciano (2021), A expressão médica dentária nos cuidados paliativos pode ser definida como os serviços médicos dentários estendidos com o objetivo central de prover cuidados orais preeminentes viáveis a pacientes doentes terminais ou muito avançados, onde lesões ou condições orais impactam muito na qualidade de vida dos pacientes, o início e a progressão das lesões orais podem estar relacionados à sucessão direta ou indireta da doença, seu tratamento ou ambos.

3.5 A importância do odontólogo em complicações decorrentes do câncer

Soares *et al.* (2022), afirma que médicos e enfermeiros possuem pouco treinamento para lidar com as complicações orais decorrentes do câncer de cabeça e pescoço. Observou que apenas metade dos graduandos em enfermagem e medicina avaliam a mucosa oral. Em contrapartida, 95,1% a odontologia examinam a mucosa oral, mostrando mais aptidão em relação aos cuidados e tratamentos das complicações orais, visto que desenvolvem mais habilidades e competências de diagnóstico oral durante a graduação. Dessa

forma, nota-se que treinar a equipe médica e de enfermagem para realizar os cuidados orais de rotina não é suficiente, sendo imprescindível a presença do cirurgião-dentista na equipe de cuidados paliativos, a fim de fornecer aos pacientes um cuidado oral mais detalhado e completo. Destaca-se a importância da presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional de cuidados paliativos de pacientes oncológicos, pois minimiza as chances de infecções orais, proporciona maior conforto durante a mastigação e deglutição dos alimentos e, conseqüentemente, possibilita uma melhora na qualidade de vida.

É de extrema importância o trabalho realizado pelos cirurgiões dentistas no cuidado dos pacientes com câncer oral uma vez que a boca é um órgão de expressão que é frequentemente acometido por doenças oncológicas. O cuidado paliativo odontológico em pacientes com câncer bucal é frequentemente negligenciado por profissionais da área desavisados, fato este que dificulta o alcance da excelência no tratamento destes pacientes. Porém é de suma importância do cirurgião dentista em todas as fases do tratamento oral dos pacientes com câncer sendo errado a realização do cuidado em apenas uma das fases da enfermidade (SOARES; SILVA; GUEDES, 2023).

A odontologia desempenha um papel crucial no tratamento do câncer de boca, tanto na fase pré-tratamento quanto no acompanhamento pós- tratamento. antes da terapia antineoplásica, é fundamental realizar uma avaliação odontológica completa para identificar e tratar problemas dentários, como cáries, periodontite e lesões mucosas, que possam interferir no tratamento. Durante o tratamento, os dentistas desempenham um papel importante na prevenção e gerenciamento das complicações orais, como mucosite, xerostomia e infecções. Após o tratamento, a odontologia é essencial para a reabilitação oral e a reabilitação protética, visando restaurar a função e a estética comprometidas pelo câncer e pelo tratamento (ASSUNÇÃO *et al.*, 2024).

3.6 Cuidados orais básicos antes do tratamento na oncologia

Santos *et al.* (2020) afirma que manter a higiene oral intensificada é um protocolo na oncologia, onde a boa condição bucal antes, durante e após o tratamento contra o câncer tem impacto no sistema imunológico do paciente, o qual se encontra debilitado, mesmo antes do tratamento, pelo diagnóstico do câncer. O cuidado dentário antes do tratamento oncológico visa: reduzir o risco

e a gravidade das complicações orais; permitir a pronta identificação e o tratamento de infecções existentes ou outros problemas; prevenir, eliminar ou reduzir a dor de origem bucal; preservar ou melhorar a saúde bucal; fornecer oportunidade para a educação do paciente sobre a higiene oral e contribuir para a qualidade de vida do mesmo.

3.7 A disfunção orofacial e a importância do odontólogo

O termo disfunção orofacial (DTM) engloba afecções e doenças de uma maneira heterogênea e ampla, que podem causar dor e disfunção temporomandibular e levar a limitação da amplitude de movimento, por exemplo. São divididas em musculares e articulares. Os sinais e sintomas da causa muscular são inespecífico e semelhantes aos da origem articular. Porém há manifestações clínicas que sugerem a etiologia muscular, como a limitação dos movimentos mandibulares, edema ou inchaço, travamento mandibular, dor, aspectos psicossomáticos, como por exemplo a ansiedade, e comportamentos associados. O tratamento de pacientes com DTM e dor orofacial, é atribuído ao cirurgião dentista para realizar o diagnóstico correto e individualização do caso. O laser de baixa potência é uma opção terapêutica que está sendo muito utilizada, por ter uma ação analgésica e de reparação tecidual, além de ser uma terapia de baixo custo e não invasiva (REIS; ROCHA; FALABELLA, 2021).

3.8 A importância da participação do cirurgião-dentista na UTI

Dias *et al.* (2021), declara que a odontologia hospitalar é a área de atuação na qual o cirurgião-dentista presta assistência odontológica a pacientes que necessitam de cuidados em ambiente hospitalar. Os dentistas atuam também dentro das Unidades de Terapia Intensiva e que essa atuação é caracterizada como uma assistência odontológica a beira do leito, ou seja, aquele na qual é realizada fora do consultório odontológico, atuando na prevenção e no controle de doenças. De uma perspectiva em geral, o objetivo dos cuidados intensivos é a manutenção das funções orgânicas do paciente, reduzindo a mortalidade e prevenindo as morbidades naqueles que apresentam uma doença crítica grave e se apresentam em alta complexidade. O tratamento odontológico prestado em Unidades de Terapia Intensiva limita-se ao atendimento de urgências e emergências a pacientes que estão com a cavidade oral ou as estruturas

adjacentes comprometidas e necessitam de cuidados supervisionados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos revela que a complexidade do câncer bucal e a necessidade de abordagens multidisciplinares para seu enfrentamento. O diagnóstico precoce, é essencial para aumentar as chances de tratamento eficaz, é ainda um desafio devido à falta de informação e acesso à saúde. Além disso, fatores como os impactos psicossociais e a desigualdade no acesso ao tratamento, evidenciam que estratégias integradas são indispensáveis.

Os cuidados paliativos na promoção da qualidade de vida de pacientes em estágios avançados, destacando a importância do manejo de sintomas e suporte emocional. Além do cuidado clínico, o suporte odontológico é fundamental. A assistência odontológica em cuidados paliativos, vai além do manejo da dor orofacial, incluindo intervenções que impactam diretamente na autoestima e no bem-estar do paciente.

A abordagem multidisciplinar, que inclua dentistas, fonoaudiólogos e psicólogos, é essencial para oferecer um tratamento eficaz, aliada a uma atenção constante às condições psicológicas e físicas do paciente, contribui para a promoção de uma qualidade de vida mais digna, minimizando os danos causados pelos tratamentos oncológicos e garantindo suporte efetivo durante todo o processo terapêutico.

Conclui-se, que a abordagem completa do câncer bucal exige a integração entre diagnóstico precoce, tratamento especializado e cuidados paliativos. Nesse sentido, pesquisas contínuas e investimentos em tecnologias de diagnóstico, associadas a um olhar humanizado, serão determinantes para avanços no controle e manejo do câncer bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSUNÇÃO, Elida Lucia Ferreira *et al.* Câncer Bucal e Saúde Pública. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 6, p. 74-94, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n6p7494>. Acesso em 27 set. 2024.

CARNEIRO, Virgínia Rafaeli Teixeira; JÚNIOR, Rafael de Aguiar Vilela. Cuidados paliativos e manifestações orais em pacientes oncológicos: Revisão de literatura.

Research, Society and Development, v. 11, n. 6, p. e59911629768-e59911629768, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/29768/2554>. Acesso em 06 nov. 2024.

CUNHA, Amanda Ramos da *et al.* Hospitalizações por câncer bucal e orofaríngeo no Brasil pelo SUS: impactos da pandemia de covid-19. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, p. 3s, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2023057004708>. Acesso em 25 set. 2024.

DIAS, Heitor Menezes *et al.* Cuidados paliativos odontológicos a pacientes com câncer de cabeça e pescoço em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e143101522902-e143101522902, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22902>. Acesso em 06 nov. 2024.

FERNANDES, Anderson Gonçalves; CHIACCHIARETTA, Jimmy de Moura; SCARPEL, Renata D. Impacto da dor orofacial na qualidade de vida de portadores de câncer de boca e orofaringe. **Audiology-Communication Research**, v. 27, p. e2583, 2022. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-20212583>. Acesso em 06 nov. 2024.

FERREIRA, Humberto Freitas Silveira; MUNIZ, Luciana Vieira. Biossensores: avanços e desafios no diagnóstico precoce do câncer de boca. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. e69218-e69218, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n2-456>. Acesso em 06 nov. 2024.

GIGLIOTTI, J.; MADATHIL, S.; MAKHOUL, N. Atrasos no câncer de cavidade oral. **Revista Internacional de Cirurgia Oral e Maxilofacial**, v. 48, n. 9, p. 1131-1137, 2019. Disponível em <https://www.clinicalkey.es/#!/browse/journalissue/1-s2.0-S0901502719X00090>. Acesso em 06 nov. 2024.

INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Diagnóstico precoce do câncer de boca**. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/livrodiagnostico-precoce-cancer-boca-2022.pdf>. Acesso em: 25 set. 2024.

LINS, L-S. *et al.* As características sociodemográficas relacionadas ao estágio clínico avançado do câncer bucal. **Medicina Oral Patologia Oral e Cirurgia Bucal**, v. 24, n. 6, p. e759–e763, 2019. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31655836/>. Acesso em 25 set. 2024.

LUCIANO, Fabrícia. **Importância da saúde oral na qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos**. 2021. Dissertação de Mestrado. Egas Moniz School of Health & Science (Portugal). Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/38303/1/Luciano_Fabrícia.pdf. Acesso em 06 nov. 2024.

MELO, Laércio Almeida *et al.* Protocolo clínico e laboratorial na reabilitação oral com prótese obturadora e satisfação do paciente: caso clínico. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 1, p. 137-149, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2020v6n1id18724>. Acesso em 06 nov. 2024.

NÓBREGA, Erika Maria Gomes Araújo. Nutrição em oncologia: novas estratégias

na reabilitação nutricional do paciente com câncer. **Tratamento multidisciplinar em pacientes oncológicos**, p. 143. Disponível em <http://www.ccs.ufpb.br/iohc/contents/documentos/books/e-book-intervencao-precoce-no-cancer-oral-um-problema-de-saude-p.pdf/@@download/file/e-book.pdf> Acesso em 27 ago. 2024.

NOVAIS, Denise Medeiros; EPITÁCIO, Henrique Aguiar Silva; PINCHEMEL, Edite Novais Borges. O Impacto dos Sintomas Orais Gerados por Quimioterapia e Radioterapia/The Impact of Oral Symptoms Generated by Chemotherapy and Radiotherapy. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 15, n. 58, p. 524-535, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/online.v15i58.3288>. Acesso em 27 ago. 2024.

OLIVEIRA, Denis Francisco Gonçalves; CAVALCANTE, Débora Rejane Alves; FEITOSA, Sthefane Gomes. Qualidade de vida dos pacientes com câncer oral: revisão integrativa da literatura. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 19, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36925/sanare.v19i1.1313>. Acesso em 05 nov. 2024.

REIS, Lancciane Nilian Celino; ROCHA, Nathália Duarte Barros; FALABELLA, Márcio Eduardo Vieira. Terapia fotobiomoduladora para dor orofacial e trismo: relato de caso Photobiomodulatory therapy for orofacial pain and trismus: case report. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 13636-13647, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-307>. Acesso em 06 nov. 2024.

SALES, Cibele Alves Chapadeiro Castro *et al.* Qualidade de vida de mulheres tratadas de câncer de mama: funcionamento social. **Revista brasileira de cancerologia**, v. 47, n. 3, p. 263-272, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/1744/1/4794.pdf>. Acesso em: 20 maio 2024.

SILVA, Elizandra Porto; RODRIGUES, Renata Elizandra Corrêa; DE LACERDA FARIA, Maria Elisa. A importância do acompanhamento psicológico de pacientes em tratamento oncológico. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 5, p. 4141-4160, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/rcv3n5-036>. Acesso em 27 ago. 2024.

SANTOS, Gabriella Alvares; CARDOSO, Eduardo Melo Franco Santiago; GUEDES, Cizelene do Carmo Faleiros Veloso. Fatores de risco para o câncer bucal. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, p. e100111536874e100111536874, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsdv11i15.36874>. Acesso em 07 nov. 2024.

SANTOS, Zélia Maria de Sousa Araújo *et al.* Câncer—da prevenção dos fatores de risco, às condutas de controle com foco na integralidade. **TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS**, p. 28, 2020. Disponível em <http://www.ccs.ufpb.br/iohc/contents/documentos/books/e-book-intervencao-precoce-no-cancer-oral-um-problema-de-saude-p.pdf/@@download/file/e-book.pdf>. Acesso em 06 nov. 2024.

SOARES, Josivaldo Bezerra *et al.* Importância da assistência odontológica nos

cuidados paliativos de pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e142111133198-e142111133198, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/33198/28290/375333>. Acesso em 06 nov. 2024.

SOARES, Larissa Silva; DA SILVA, Gabriela Gonçalves; GUEDES, Cizelene do Carmo Faleiros Veloso. Cuidados paliativos odontológicos a pacientes com câncer bucal. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 4, p. e25312441301-e25312441301, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i4.41301>. Acesso em 06 nov. 2024.